

PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2023

DIA 1 – MÓDULO III – Humanas

Prova realizada em 3 de dezembro de 2022

REFERÊNCIAS DE CORREÇÃO DAS PROVAS DISCURSIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Discursivas (4 questões)

QUESTÃO 1:

Os argumentos usados são as violações sexuais sofridas pelas meninas, muitas vezes com o conhecimento de pessoas próximas; a contaminação intencional das meninas com o vírus da aids e os sequestros de meninas e mulheres abusadas durante muitos anos.

QUESTÃO 2:

Ao utilizar uma citação de autoridade, as articulistas aumentam a força de seu argumento, uma vez que demonstram que sua tese é embasada por estudiosos na área, não sendo apenas uma opinião pessoal. Isso pode ser constatado em: “As guerras contemporâneas não são apenas entre países, há as guerras civis, que são contra a própria população, vinculadas a uma espécie de guerra “biológica”, como sugere Alliez e Lazzarato (2016)”.

- Outros trechos podem ser utilizados nessa resposta, como:

“Os alvos preferenciais da guerra do Estado brasileiro contra as crianças têm sido nomeados de “balas perdidas”, que são direcionadas contra as crianças negras e pobres (Abramowicz, 2020).”

“Segundo a UNICEF: “a maior parte das crianças soldadas sofrem de pesadelos, de estado de pânico, de insônia, por muito tempo, mesmo depois de serem desmobilizadas”.

“Ainda segundo a UNICEF “em 2020, 8.521 crianças soldadas são recrutadas em países como a República Democrática do Congo, a Síria, a Somália, e o Iêmen (segundo relatório das Nações Unidas, 2021)”.

“Angela Davis tematiza esta questão ao contar a participação política das crianças negras à época da luta pelos direitos civis em 1963 nos movimentos de resistência ao racismo.”

QUESTÃO 3:

A) A tese defendida é: “A participação das crianças nas guerras e conflitos armados não se reduz ao lugar de vítimas passivas”.

B) Para comprovar essa tese, foi utilizada a alusão histórica, ou argumento histórico, em que se comprova uma opinião sobre um fato atual com fatos ocorridos no passado, aumentando a força argumentativa do texto.

QUESTÃO 4:

A relação semântica é de oposição, visto que o primeiro parágrafo exemplifica uma reação concreta das crianças na guerra - jogar pedras contra as forças de ocupação na Palestina -, enquanto o segundo inicia com a defesa de que a

participação delas não é apenas de forma direta, pois a narração de suas experiências de vida também é considerada uma forma de participação na guerra. Por isso, pode-se iniciar o nono parágrafo com a conjunção “porém”.

LITERATURAS

Discursivas (4 questões)

QUESTÃO 1:

“A ti tocou-te a máquina mercante,
Que em tua larga barra tem entrado,
A mim foi-me trocando, e tem trocado,
Tanto negócio e tanto negociante”

QUESTÃO 2:

Sim. Nos versos da primeira estrofe:

“Pobre te vejo a ti, tu a mi já empenhado,
Rica te vejo eu, tu a mi abundante”.

QUESTÃO 3:

O elemento satírico de crítica política.

QUESTÃO 4:

Crítica a corrupção dos governantes de Vila Rica.

SOCIOLOGIA

Discursivas (2 questões)

QUESTÃO 1:

A) A aparente contradição entre a volta do Brasil ao mapa da fome da Organização das Nações Unidas e os recordes na produção e exportação de grãos e carne bovina pode ser explicada pela posição subordinada do Brasil no capitalismo internacional e na divisão internacional do trabalho. Essa posição faz com que o país oriente sua produção não para o atendimento das necessidades alimentares da população e sim em função do preço dos produtos agrícolas (*commodities*) no mercado externo em busca de maximização de lucros (que beneficiam os produtores) e de uma balança comercial favorável.

B) Desigualdade racial ou Racismo ou Racismo estrutural ou Posição subordinada dos negros na sociedade brasileira
Desigualdade de gênero ou Machismo ou Sexismo ou Posição subordinada das mulheres na sociedade brasileira.

QUESTÃO 2:

A) O conceito é o etnocentrismo. É uma primeira teoria social da cultura, postulada pela Escola evolucionista, que se desenvolveu na Inglaterra no século XIX e que tem como expoente Edward Tylor. De acordo com essa teoria, as sociedades estão em diferentes estágios de evolução, cuja sociedade europeia é tomada como referência de civilização. Essa perspectiva contribuiu para justificar processos de colonização de povos africanos e asiáticos. O etnocentrismo, portanto, significa que um grupo étnico se coloca numa posição central e de superioridade, cabendo, na perspectiva deste grupo, a justificativa de subjugar outros povos, que não compartilhavam de sua cultura. É importante considerar que há nas sociedades uma diversidade cultural que somente pode ser analisada por ela própria, não em comparação a outra, especialmente para fins de classificação evolutiva, que se coloca como um verdadeiro equívoco.

B) É um contraponto ao etnocentrismo, que passa a reconhecer a diversidade cultural, portanto, a teoria evolucionista, cuja civilização é o último estágio de desenvolvimento de uma cultura. De acordo com Franz Boas, a civilização precisa ser relativizada, visto que as diferenças culturais são decorrentes de trajetórias independentes dos agrupamentos humanos. Desta forma, não caberia nenhum tipo de subjugação de um grupo étnico a outro, pois os povos indígenas podem apenas ser analisados em suas particularidades e trajetórias, não em comparação a outro grupo.